

IPIRANGA

MINEROPAR

Minerais do Paraná S.A.

4.13
16.211)
664g

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Jaime Lerner
Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Cásio Taniguchi

MINERAIS DO PARANÁ S/A - MINEROPAR

José Antonio Zem
Diretor Presidente

Luís Tadeu Cava
Diretor Técnico

Noé Vieira dos Santos
Diretor Administrativo Financeiro

**INDICAÇÕES DA GEOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO
PROGRAMA GEOLOGIA APLICADA AO PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

Coordenação
Geólogo Sérgio Maurus Ribas

Equipe Executora
Geólogo Adão de Souza Cruz
Geólogo Luciano Cordeiro de Loyola
Geólogo Luís Marcelo de Oliveira
Geólogo Sérgio Maurus Ribas

Colaboração
Técnico em Mineração Miguel Ângelo Moretti
Técnico em Geologia Roberto Eustáquio dos Anjos Santiago

Apoio
Prospector Jeremias Justo de Almeida

F
624.13
(816.211)
m6649

937

Registro n. f937



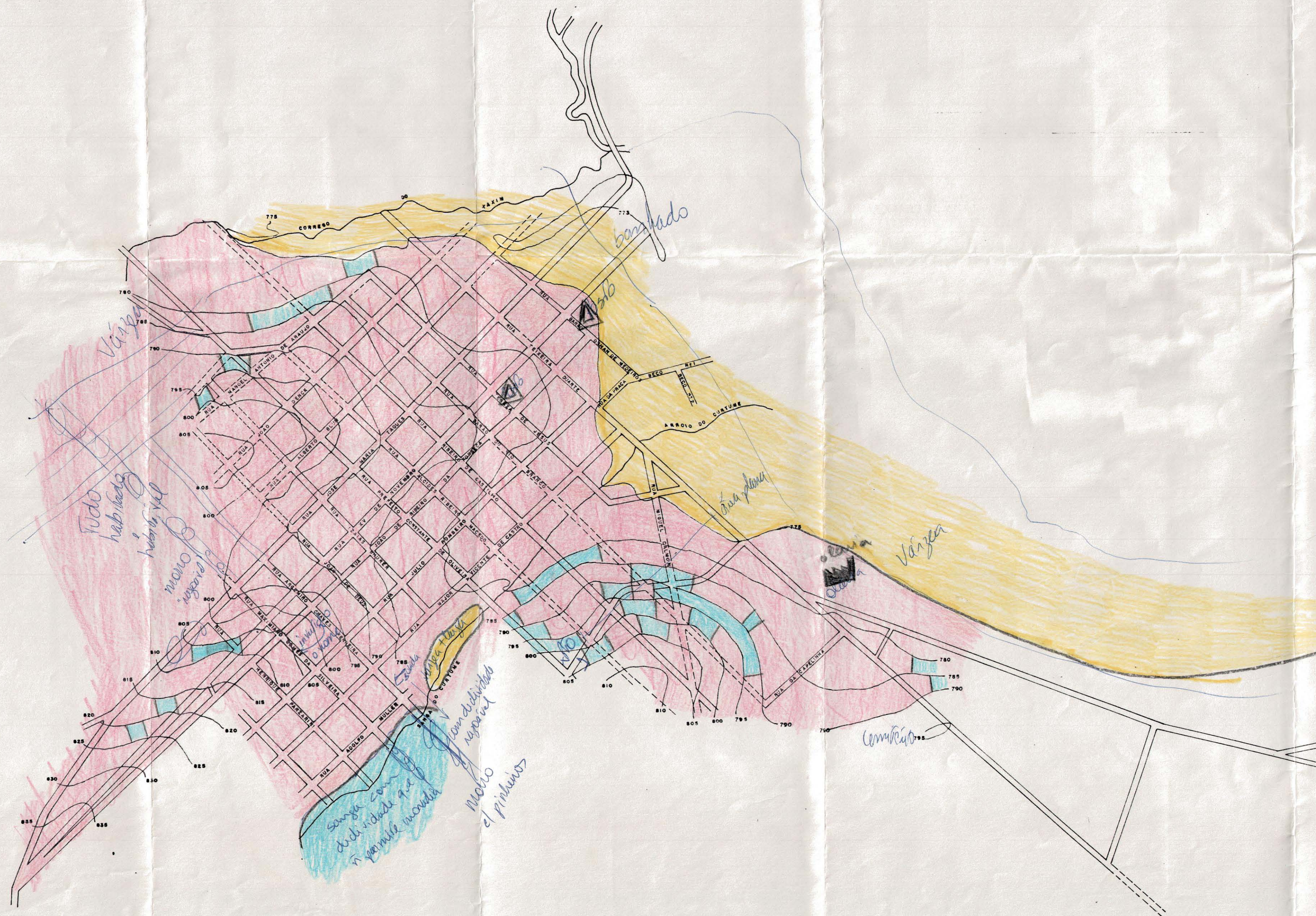
Biblioteca/Mineropar

IPIRANGA

A cidade de Ipiranga é razoavelmente plana, com várzea nas proximidades do córrego do Xaxim.

Existe um morro com uma declividade um pouco mais acentuada que requer cuidados na sua ocupação, e um vale abaixo da rua Adolfo Muller que não permite ocupação.

A parte sudoeste da cidade, no polígono contido entre as ruas Prefeito Constante de Oliveira e José Maria Taques, sofre processo recente de urbanização e ocupação, que não consta inclusive do mapa base utilizado.



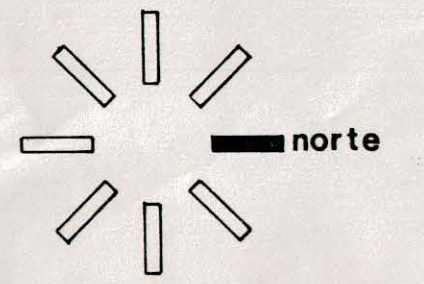
MINEROPAR
Minerais do Paraná S/A

GOVERNO DO ESTADO
PARANÁ

CONVÊNIO MINEROPAR/FAMEPAR
PROGRAMA GEOLOGIA DE PLANEJAMENTO
MAPA DE INDICAÇÕES DA GEOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO URBANO

LEGENDA

Classe	Características do Meio Físico	Problemas Existentes ou Esperados	Características Gerais para Ocupação
Inaptas	Planície aluvionar em zonas de baixios e fundos de vale. Depósitos arenos-argilosos incoerentes, com baixos valores de coesão, o que inviabiliza tecnicamente a execução de obras de engenharia. Solos saturados com nível freático raso.	Enchentes e inundações. Assoreamento dos canais. Material com baixa capacidade de suporte de carga, provocando recalques de fundações.	Áreas especialmente planas com possibilidade de circulação através de sistemas dotados de eficiente sistemas de drenagem superficial, transverso profundo.
Aptas com restrições	Áreas de cabeceiras de drenagens margeando topos aplainados e até segmentos de encostas íngremes. Declividades predominantes entre 15 e 30% e até superiores a 30%. Os solos litólicos oriundos de rochas arenos-argilosas, apresentam condições para ocupação parecidas com as das próprias rochas.	Áreas suscetíveis a erosão, escorregamentos naturais, associadas a evolução das encostas e aceleradas pela ação antrópica. Suscetibilidade e vulnerabilidade a poluição de aquíferos (área de alta permo-porosidade).	As áreas íngremes, são inadequadas à ocupação, com risco emergencial para escorregamentos. Naquela com declividades predominantes entre 15 e 30% a ocupação deve ser restrita mantendo a proximidade das cabeceiras de drenagem, além disso, na implantação de sistema viário é ser evitado o corte transversal de encostas.
Aptas	Solos residuais espessos de áreas aplainadas de relevo suave a ondulado, de vertentes longas com grandes amplitudes. Zona de divisores de água, solos espessos (até 10m), textura média a arenosa, porosos e permeáveis.	Solos com boa capacidade de suporte de cargas, podendo haver processos erosivos de pequenas proporções, provenientes da ação antrópica.	Áreas com características geológicas adequadas à ocupação, expansão urbana, zonas residenciais, industriais, e facilidade para vias de circulação.



estado do paraná
sepl famepar

IPIRANGA

programa perfil de cidade

